



# EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o primeiro número do oitavo volume da RECADM, que coroa o trabalho de reestruturação da Revista e sua migração completa para a plataforma OJS (Open Journal Systems). Em meados de 2007 a RECADM teve questionada sua própria *raison d'être*, e como corolários os seus objetivos, políticas e forma de funcionamento. Após diversas ponderações, ainda que se decidisse pela manutenção da Revista, as intenções primevas teriam de ser abandonadas para dar lugar à criação de um novo periódico.

Com base na análise realizada, obteve-se consciência da tendência e necessidade de surgimento de novos veículos de divulgação da produção acadêmica, capazes de acompanhar o desenvolvimento da educação superior no Brasil. À época, a RECADM não se enquadrava na categoria de um novo periódico e sua pequena penetração no cenário nacional era indicativa da baixa relevância e contribuição científica (à época possuía classificação Local A no Qualis/CAPES). Frente a essa situação, apresentou-se-nos como caminho natural e urgente o fortalecimento do periódico perante a comunidade acadêmica de Administração.

Com esse objetivo em mente, foram realizadas pesquisas nas principais revistas acadêmicas da área e identificadas semelhanças em seus elementos estruturais, políticas editoriais e processo editorial que contribuiriam para o nível de excelência obtido pelas publicações. A veiculação de documento com a análise do triênio 2004-2006 e recomendações para a avaliação dos periódicos foi de grande valia também neste período. Com base nesses elementos foi efetuada completa revisão das políticas e do funcionamento da RECADM e decidiu-se pela implantação do software OJS para o gerenciamento do processo editorial da Revista. Em paralelo foram desenvolvidos esforços no sentido de acertar o cronograma de publicações da Revista ao ano corrente.

Em sequência à definição dos elementos estruturais e à implantação da Revista no sistema OJS, novo Conselho Editorial e novo corpo de avaliadores foram convidados a participar na editoração da RECADM. Ainda em fase de desenvolvimento, mas alicerçadas nas novas políticas e estrutura de funcionamento definidas para a Revista, foram publicadas as edições de 2008. As melhorias e ajustes necessários foram feitos e o resultado pode ser conferido nesta primeira edição de 2009, brevemente comentada a seguir.

O artigo que abre esta edição foi elaborado por Emerson Antonio Maccari, Nadia Kassouf Pizzinatto, Reno Bennertz, Cibele Barsalini Martins e Maurício S. de Azevedo, e objetivou identificar entre os clientes de uma fábrica de *software* quais os fatores responsáveis por sua satisfação com o produto/serviço e como a empresa define suas estratégias de marketing de relacionamento em função desses fatores.

Na sequência dessa primeira colaboração, os autores: Renata Giovanazzo Spers, Celso Custódio Carneiro, Oscar Julio Filho, Pedro Américo Abreu Junior, Zachari Mateev e James Terence Coulter Wright, apresentam interessante proposta de modelo de turismo voltado a segmentos de baixa renda da população e a aprovação encontrada nos resultados obtidos com a testagem do modelo.

O artigo de Jassio Pereira Medeiros e José Arimatés Oliveira, por sua vez, apresenta levantamento da produção científica sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), nas edições do Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, no período de 2001 a 2005. Com base na análise das variáveis indicadas em Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), os autores ponderam que a contribuição dos trabalhos



ainda é pequena no que concerne à elaboração teórica, concentrando-se mais no desenvolvimento de quadro conceitual descritivo.

A contribuição do artigo de Roberto Bazanini e Sergio Farah é de grande relevância e atualidade e constitui-se na análise dos estratagemas retóricos empregados pelos agentes envolvidos na definição do padrão de TV digital a ser usado no Brasil. O artigo é rico ao sistematizar os embates discursivos sobre o tema e clarificar o processo de implantação da TV digital no Brasil. Como principal resultado, aponta a preponderância dos interesses governamentais no padrão adotado, o japonês.

Outro artigo que se destaca dadas as recentes conjunturas foi elaborado por Marínes Taffarel, Paulo Mello Garcias e Willson Gerigk, e apresenta uma análise da trajetória histórica e do desempenho das empresas Sadia S. A. e Perdigão S. A., que evidencia a intrincada competição mantida entre as duas empresas e culmina no processo de fusão ocorrido neste ano.

O artigo de Luciana Resende Ávila, Raquel Cristina Radamés de Sá e Valdir Machado Valadão Júnior parte das três perspectivas de análise da cultura organizacional, elaborada por Joanne Martin, para desenvolver pesquisa descritiva sobre as manifestações culturais em um hospital privado. Com base nos dados coletados, os autores atestam que a cultura organizacional refere-se predominantemente às interpretações compartilhadas pelos membros do hospital, que envolvem também elementos de diferenciação e fragmentação.

O penúltimo artigo, de Emerson Wagner Mainardes, Marcelo Deschamps e Gerson Tontini, replica pesquisa realizada por Shanahan e Gerber (2004) a uma Instituição de Ensino Superior de Joinville/SC. Os autores buscaram evidenciar as dimensões de qualidade atreladas ao ensino de administração e conseguiram corroborar a importância das dimensões identificadas por Shanahan e Gerber (2004) em seu modelo para o desenvolvimento de serviços educacionais de qualidade no Brasil.

Por fim, o trabalho de Cid Gonçalves Filho, Gustavo Quiroga Souki e Carlos Alberto Gonçalves, apresenta o desenvolvimento e validação de uma escala de valor da marca para o setor automotivo. Compreendendo a relevância da marca para as organizações diferenciarem-se de seus concorrentes e agregarem valor a seus produtos e serviços, os autores indicam a contribuição da escala desenvolvida para a melhoria da gestão da marca no setor automotivo e a replicação da metodologia empregada a outros setores de atividade econômica.

Agradeço aos autores, aos membros do Conselho Editorial e aos pareceristas da Revista, que tanto contribuíram para a publicação de mais essa edição da RECADM.

Boa leitura a todos!

Diego M. Coraiola  
Editor da RECADM